



Palácio do Governo
CP nº 302, Várzea, Cidade da Praia
República de Cabo Verde
Telef: (+238) 261 01 30/23

REGULAMENTO DO CONCURSO



[Clik aqui para se candidatar](#)

CONCURSO COMUM

RECRUTAMENTO DE PESSOAL

I.

Identificação da Entidade promotora

1. **Entidade promotora do concurso:** Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas.
2. **Direção de Serviço/departamento:** Direção Geral das Artes e Indústrias Criativas.

II.

Identificação do procedimento concursal

1. **Procedimento concursal N°:** 01/MCIC/2023.
2. **Tipo de Concurso:** Procedimento Concursal Comum.
3. **Modalidade quanto à origem dos candidatos:** Interno.
4. **Modalidade quanto à natureza das vagas:** Reclassificação.

III.

Função/ Nível/ Número de vagas / Quota para deficiente/Regime/ Natureza do vínculo/ Remuneração /

1. **Função:** Técnico
2. **Nível:** I
3. **Número de vagas:** 02 (dois)
4. **Quota para pessoa com deficiência:** xxx
5. **Regime:** Carreira.
6. **Natureza do vínculo:** Contrato de trabalho por tempo indeterminado.
7. **Remuneração ilíquida:** 68.070\$00.

IV.

Habilitações literárias de Base/Área de Formação/

1. **Habilitações literárias de base:** Licenciatura.
2. **Área(s) de formação:** Relações Públicas e Secretariado Executivo.

V.

Requisitos/perfil/disponibilidade/atribuições

1. São requisitos obrigatórios para o ingresso:

- a) Ter nacionalidade Cabo-verdiana, quando não dispensada pela constituição, convenção internacional ou lei especial;
- b) Ter idade não inferior a 18 anos;
- c) Ter robustez física e perfil psíquico indispensáveis ao específico exercício das respetivas funções;
- d) Não estar inibido do exercício de funções públicas ou não estar interditado para o exercício daquelas que se propõe desempenhar;
- e) Possuir nomeação ou contrato administrativo de provimento;
- f) Ter habilitação literária que confere o grau de Licenciatura.

2. O candidato deve ter o seguinte perfil:

- a) Licenciatura em Relações Públicas e Secretariado Executivo;
- b) Pelo menos 3 anos de experiência;
- c) Possuir experiência profissional nos serviços tutelados pelo Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas, constituiu fator preferencial;
- d) Possuir boa capacidade de organização, planeamento, controle e direção dos serviços administrativos e da gestão de informações;
- e) Facilidades em estabelecer e aprimorar relações comunicativas que facilitem o bom desempenho das atividades com interlocutores, internos e externos;
- f) Conhecer as legislações aplicadas ao setor da Cultura e das Indústrias Criativas,
- g) Aplicar as técnicas de Relações Públicas e Secretariais no contexto da instituição;
- h) Conhecer normas cerimoniais e protocolo para organização de eventos;
- i) Possuir conhecimento na organização de arquivos e gestão de documentos em geral;

- j) Produzir, interpretar e conferir documentação de apoio à gestão organizacional;
- k) Ter competências comunicativas básicas em Línguas Inglesa e Francesa;
- l) Ter senso de responsabilidade e resiliência;
- m) Conhecimento de informática na ótica do utilizador;
- n) Ter comportamento ético, íntegro, discreto e sigiloso;
- o) Capacidade de trabalhar sob pressão, desempenhar múltiplas tarefas e gerir o tempo para cumprimento de prazos;
- p) Capacidade de desdobramento em várias tarefas;
- q) Facilidade de comunicação e de relacionamento interpessoal, espírito de cooperação e capacidade para resolver problemas e imprevistos;
- r) Possuir nomeação ou contrato administrativo de provimento;
- s) Disponibilidade e capacidade de trabalhar em equipa.

3. O candidato deve estar disponível para:

- a) Ocupar imediatamente o cargo;
- b) Exercer funções em qualquer lugar onde a entidade promotora tiver ou vier a ter os serviços.

4. São atribuições do serviço onde o funcionário será afetado: Direção Geral das Artes e das Indústrias Criativas

- Coordenar toda a execução das políticas de apoio às artes e as indústrias criativas no território nacional;
- Garantir e ao mesmo tempo propor a execução de mecanismo e instrumentos orientadores para uma política cultural mais assertiva e adequada a atual situação;
- Estimular e promover o alargamento da oferta cultural qualificada por forma a corrigir as assimetrias regionais;
- Promover espaços de debate e recolha de subsídios nos domínios da cultura e das indústrias criativas entre a sociedade e o Ministério da tutela;
- Criar o mapeamento e atualização das informações respeitantes aos agentes e organizações culturais, no país e na Diáspora;

- Reforçar, através do Núcleo Nacional do Cinema – NuNaC, as capacidades técnicas de produtores, realizadores e pessoal técnico nacional nos domínios do vídeo, do cinema e do audiovisual contribuindo para o desenvolvimento da cultura cinematográfica no país e ainda auxiliar na criação de canais para a divulgação do produto fílmico nacional;
- Apoiar na gestão do acervo e espólio referente a obras artísticas e gerir a coleção permanente de arte contemporâneo do Estado de Cabo Verde;
- Gerir e acompanhar os protocolos estabelecidos pela DGAIC;
- Apoiar o desenho e implementação do Plano de Atividades da DGAIC;
- Coordenar o registo de banda/músicos e marcas em sintonia com o Instituto de Gestão da Qualidade e da Propriedade Intelectual (IGQPI);
- Emissão de licenças mediante pagamento de taxas ou autorizações para realizações de atividades artísticas que delas careçam nos termos da lei, em sintonia com os serviços com responsabilidades na área;
- Regular a atuação artistas estrangeiros a nível nacional

VI.

Apresentação de candidaturas

1. Forma e lugar de apresentação de candidaturas



[Clik aqui para se candidatar](#)

- a) As candidaturas podem ser apresentadas em **formato papel** ou preferencialmente em suporte eletrónico.
- b) A **apresentação** da candidatura em **suporte papel** é efetuada na **recepção da Direção Nacional da Administração Pública- DNAP**, sendo que, no ato de recepção da candidatura efetuada presencialmente, é obrigatória a emissão de recibo, que deve ser guardado.
- c) A **apresentação** da candidatura em **suporte eletrónico** é efetuada na plataforma eletrónica: [Limesurvey](#) em utilização na DNAP, devendo os candidatos imprimir e guardar o correspondente recibo comprovativo.

d) Na **apresentação** da candidatura ou de documentos **através de correio registado** com aviso de receção atende-se à **data do respetivo registo** para efeitos de contagem do prazo de impugnação.

2. **Prazo para apresentação de candidaturas:**

O **prazo** de submissão de candidatura é de, **10 (dez) dias corridos**, a **contar do 5.º (quinto) dia** ao da publicação do presente regulamento de concurso no site <https://dnap.gov.cv>, página eletrónica da DNAP.

3. **Documentos a apresentar:**

1. No ato de candidatura os candidatos devem **apresentar obrigatoriamente** os seguintes **documentos** e informações comprovativos da titularidade dos requisitos legalmente exigidos para o provimento das vagas a preencher:

- a) Requerimento de candidatura, conforme modelo constante no anexo I ao presente regulamento;
- b) Fotocópia do documento de identificação;
- c) Fotocópia do Atestado médico válido, emitido na Delegacia de saúde, para a prova da robustez física e perfil psíquico;
- d) Fotocópia do Atestado de registo criminal válido, para a prova da habilitação para o exercício de funções públicas;
- e) Fotocópia do Certificado de conclusão de curso ou formação realizado em Cabo Verde, ou Certificado de equivalência, em caso de curso ou formação realizada fora de Cabo Verde, para prova de habilitações literárias exigidas para o exercício do cargo e do desempenho das funções a ocupar;
- f) Curriculum Vitae detalhado, atualizado e assinado;
- g) Comprovativo da nomeação ou do contrato administrativo de provimento;
- h) Comprovativo de Experiência Profissional;

2. A falta de documentos obrigatórios exigidos no regulamento de concurso, no dossier de candidatura, implica a exclusão do candidato na Verificação Documental.

3. Não se encontram abrangidos pela exclusão referida no número anterior os candidatos que não apresentem documentos obrigatórios cuja emissão depende de uma instituição, desde que a sua apresentação seja efetuada no prazo de 5 (cinco)

dias seguidos após o término do prazo de candidatura e devendo neste caso, o candidato juntar no lugar do documento o recibo comprovativo do pedido de sua emissão;

4. Na situação prevista no número anterior, o candidato deve enviar a documentação em falta através do endereço eletrónico: concursos.publicos.rh@gmail.com ou proceder à sua entrega na receção da DNAP, caso for apresentada em formato papel, **identificando a entidade promotora do concurso e o número de concurso ao qual se candidatou.**
5. **A DNAP não se responsabiliza pelas candidaturas que deixem de ser concretizadas na plataforma eletrónica por falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou outros fatores de ordem técnica que não sejam da sua responsabilidade.**

VII.

Verificação documental

1. Findo o prazo para a apresentação de candidaturas, procede-se à verificação documental.
2. A verificação documental consiste na atividade de verificação, da entrega pelos candidatos de todos os documentos considerados obrigatórios de acordo com o regulamento de concurso.
3. Na verificação documental, **são excluídos os candidatos** que:
 - a) Não procedam à entrega de pelo menos 1(um) dos documentos obrigatórios exigidos no concurso;
 - b) Procedam à entrega dos documentos obrigatórios exigidos, fora do prazo estabelecido no regulamento do concurso;
 - c) Procedam à entrega de documentos obrigatórios exigidos fora dos respetivos prazos de validade;
4. Nesta fase, o Júri de concurso verifica ainda, a capacidade de o candidato com deficiência exercer a função, mediante a análise do documento médico oficial que comprove a deficiência.

5. Finda a verificação documental, é elaborada a **lista final de candidaturas admitidas e não admitidas**, que deve conter de forma sucinta, as razões de exclusão dos candidatos e a indicação expressa do prazo para reclamação.

VIII.

Métodos de seleção aplicados no concurso

1. Para efeito de seleção dos candidatos no presente concurso, são aplicados **obrigatoriamente** os seguintes métodos de seleção:
 - a) Triagem curricular;
 - b) Provas de conhecimentos;
 - c) Provas de avaliação de competências, motivações ou aptidões;
 - d) Entrevista de seleção.
2. Os métodos referidos no número anterior são, aplicados **de forma faseada**, por ordem de precedência com que são enunciados no número anterior e **têm caráter eliminatório**.
3. **Triagem Curricular** - visa avaliar os requisitos, as qualificações e a experiência profissional do candidato na área relevante para o cargo ou a função a desempenhar com base na análise do respetivo currículo profissional.
 - 3.1. Na triagem curricular, de acordo com as exigências da função em que se inserem as vagas a preencher, são obrigatoriamente considerados:
 - a) **Habilitação Literária de Base (HLB)** - (habilitação académica de base ou níveis de qualificação profissional de base) concluídas, reconhecidas ou certificadas pelas entidades competentes, na(s) área(s) solicitada(s), à data do término das candidaturas;
 - b) **Experiência Profissional (EP)**, em que se considera o desempenho efetivo de funções na área relevante ou na função para a qual o concurso é aberto por um determinado período de tempo.
 - 3.2. O resultado da triagem curricular é expresso da seguinte forma:
 - a) **Aceite**, quando o currículo do candidato se adequa ao perfil mínimo da função previamente definido no presente regulamento.
 - b) **Não aceite**, quando o currículo do candidato não se adequa ao perfil mínimo da função previamente definido no presente regulamento.

3.3. No método de triagem curricular, **os candidatos são excluídos** pelos seguintes **motivos:**

- a) Não cumprimento dos requisitos definidos no perfil da função;
- b) Desadequação do perfil, da habilitação literária de base, da experiência profissional, da formação complementar ou de outros requisitos, face ao perfil da função.

3.4. Na Triagem curricular apenas são considerados os elementos cuja comprovação consta do dossier de candidatura.

4. **Prova de Conhecimentos (PC)** - visa avaliar os níveis de conhecimentos académicos e profissionais dos candidatos exigíveis e adequados ao exercício de uma determinada função.

4.1. A prova de conhecimentos, relativamente ao conteúdo, versará sobre específicas, relacionadas com as exigências da função a ser exercida.

4.2. As provas de conhecimentos são de **natureza** teórica.

4.3. As provas de conhecimentos são elaboradas com **questões** de escolha múltipla, podendo conter questões de desenvolvimento.

4.4. As provas práticas de conhecimentos consideram os parâmetros de avaliação, tais como a perceção e compreensão da tarefa, a qualidade de realização, a celeridade na execução e o grau de conhecimentos técnicos demonstrados;

4.5. Os resultados das provas de conhecimentos são valorados na **escala de 0 a 20 valores**, com a valoração até às décimas, considerando-se **positiva** a pontuação **igual ou superior a 10 valores**;

4.6. O resultado da Prova de conhecimentos é expresso da seguinte forma:

- a) **Aprovado**, correspondendo-lhe a **pontuação igual ou superior a 10 valores**;
- b) **Não aprovado**, correspondendo-lhe a **pontuação inferior a 10 valores**.

4.7. No método provas de conhecimentos, **são excluídos** os candidatos que tenham obtido a classificação **inferior a 10 valores**, ou seja, **não aprovado**.

4.8. A **duração** da prova de conhecimento é de: 2h.

4.9. Na realização das provas de conhecimentos na forma escrita é garantido o anonimato para efeitos de correção.

- 4.10. As **matérias para a prova de conhecimentos** serão indicadas no **anexo II**, que faz parte integrante deste regulamento.
5. **Provas de avaliação de competências, motivações ou aptidões (ACMA)** -destinam-se à recolha de informação sobre cada um dos candidatos, através de provas diversas, individuais ou de grupo, ou testes psicométricos, que permitem avaliar e comparar os diversos candidatos nas competências comportamentais, aptidões e motivações exigidas ou desejáveis para o desempenho da função na qual se inserem as vagas a preencher.
- 5.1. O resultado das provas de avaliação de competências, motivações e aptidões é valorado na **escala de 0 a 20 valores**, com a valoração até às décimas, considerando-se **positiva a pontuação igual ou superior a 10 valores**.
- 5.2. O resultado das provas de avaliação de competências, motivações e aptidões é expresso da seguinte forma:
- a) **Muito favorável**, correspondendo-lhe a **pontuação igual ou superior a 15 valores;**
 - b) **Favorável**, correspondendo-lhe a **pontuação de 10 a 14 valores;**
- 5.3. **Não favorável**, correspondendo-lhe a **pontuação inferior a 10 valores**.
- 5.4. O método das provas de avaliação de competências, motivações ou aptidões, é aplicado por tranches de 09 (nove) candidatos, por ordem decrescente de classificação, respeitando a prioridade até a satisfação das necessidades.
- 5.5. No método provas de avaliação de competências, motivações ou aptidões, **são excluídos os candidatos** que revelem uma desadequação do perfil e ou da experiência profissional ou de outros requisitos, face ao perfil da função, e que tenham obtido a **classificação inferior a 10 valores, ou seja, não favorável**.
6. **Entrevista (E)** - visa avaliar e comparar, numa relação interpessoal, as aptidões e motivações dos candidatos.
- 6.1. A aplicação da entrevista de seleção baseia-se num guião, composto por um conjunto de questões diretamente relacionadas com o perfil de competências previamente definido.

- 6.2. O resultado da entrevista de seleção é valorado na escala de **0 a 20 valores**, com a valoração até às décimas, considerando-se **positiva a pontuação igual ou superior a 10 valores**.
- 6.3. O resultado da entrevista de seleção é, expresso da seguinte forma:
- Muito favorável**, correspondendo-lhe a pontuação igual ou superior a **15** valores;
 - Favorável**, correspondendo-lhe a pontuação de **10 a 14** valores;
 - Não favorável**, correspondendo-lhe a pontuação inferior a **10** valores.
- 6.4. O método Entrevista é aplicado por tranches de 07 (sete) candidatos, por ordem decrescente de classificação respeitando a prioridade até a satisfação das necessidades.
- 6.5. Na entrevista, **são excluídos** os candidatos que revelem uma menor adequação ao perfil, quando comparados com outros candidatos e que tenham obtido a **classificação inferior a 10 valores**, ou seja, **não favorável**.

IX.

Critérios de classificação preferencial

- No presente concurso interno, em situações de igualdade de valoração, têm preferência na ordenação final:
 - Pessoa com deficiência, comprovada por documento médico oficial, desde que não impeditivos para o exercício da função;
 - O candidato com vínculo com a Administração Pública mais antigo, quer em regime de carreira, ou em regime de emprego;
 - O candidato da entidade promotora do concurso.
- Subsistindo o empate, nas situações acima previstas o júri deve ordenar os candidatos preferencialmente em função da maior classificação obtida nos métodos de seleção pela ordem em que foram aplicados, quando outra forma de desempate não tenha sido publicitada no regulamento do procedimento concursal.

X.

Classificação e ordenação final dos candidatos após aplicação de cada método de seleção

1. Após a aplicação de cada um dos métodos de seleção, é **elaborada a lista** de classificação final **provisória** dos candidatos **excluídos** do concurso e **admitidos** à fase seguinte;
2. Findo os prazos para as reclamações e os recursos ou decididos os que forem interpostos o júri elabora as **seguintes listas** de classificação **final definitivas**:
 - a) a lista de classificação final dos candidatos admitidos à etapa de aplicação do método seguinte;
 - b) a lista de classificação final dos candidatos excluídos do concurso.
3. Nos métodos de seleção em que **o resultado não é valorado** as listas de classificação final dos candidatos, são **ordenadas por ordem alfabética**.
4. Nos métodos de seleção em que o **resultado é valorado na escala de 0 a 20** valores, as listas são **ordenadas por ordem decrescente**.
5. Na elaboração das listas a classificação final dos candidatos o resultado dos métodos deve ser expressa de seguinte forma:
 - a) **Aceite e não aceite** após a triagem curricular;
 - b) **Aprovados e não aprovados** após as provas de conhecimento;
 - c) **Muito favorável, favorável e não favorável** após aplicação das provas de avaliação de competências;
 - d) **Muito favorável, favorável e não favorável** após aplicação da entrevista de seleção;
6. As listas de classificação final provisória, devem indicar os prazos e as entidades junto da qual o candidato interessado pode reclamar e, ou interpor recurso, em caso de discordância com a sua classificação final e ou graduação na respetiva lista.

XI.

Classificação e ordenação final dos candidatos no concurso

1. Após a aplicação de todos os métodos de seleção é elaborada a lista de classificação e ordenação final provisória dos **candidatos selecionados e não selecionados no concurso**.
2. A lista de classificação e ordenação **final provisória é unitária**, e indica:
 - a) A classificação final de cada candidato, ordenada por ordem decrescente;

- b) A indicação dos prazos e da entidade junto da qual o candidato interessado pode reclamar e interpor recurso hierárquico em caso de discordância com a sua classificação final e ou graduação na respetiva lista.
3. Findos os prazos para as reclamações e os recursos ou decididos os que forem interpostos, o júri elabora as **seguintes listas finais** definitivas:
 - a) Lista final definitiva de todos os candidatos **admitidos no último método** de seleção aplicado no procedimento concursal;
 - b) Lista final definitiva dos candidatos **excluídos** do concurso;
 - c) Lista final definitiva dos candidatos **selecionados** para o provimento das vagas abertas ao concurso.
 - d) Lista final dos candidatos que integram a **reserva de recrutamento** caso houver.
4. Os prazos e as entidades junto da qual o candidato interessado pode reclamar e, ou interpor recurso, em caso de discordância com a sua classificação final e ou graduação na respetiva lista.

XII.

Publicação dos resultados

1. As listas resultante da verificação documental, da aplicação de cada um dos métodos de seleção, e classificação final são publicadas no site <https://dnap.gov.cv> , página eletrónica da DNAP .
2. A **notificação dos candidatos** é efetuada com a publicação da lista final provisória dos candidatos excluídos do concurso e admitidos à fase seguinte do procedimento concursal.
3. São ainda publicadas as informações relativas à data, hora, local e orientações para o programa das provas de conhecimentos, provas de avaliação de competências, a agenda de entrevista de seleção caso couber e quaisquer outras informações pertinentes cuja necessidade surja no decorrer do procedimento.
4. **A consulta das listas e das informações publicadas é da inteira responsabilidade do candidato.**

XIII.

Acesso à informação

1. Para os **esclarecimentos** relativos à **publicação do regulamento, submissão das candidaturas e publicação das listas e recurso**, o candidato deve contactar a DNAP através dos números de telefone 3337317/7312 ou ainda através do endereço de correio eletrónico: concursos.publicos.rh@gmail.com e recursos.recrutamentos@gmail.com
2. Para **as demais informações relacionadas ao concurso** o candidato deve contactar o presidente da comissão de gestão do processo de recrutamento da entidade promotora ou elemento da comissão designado como ponto focal para o procedimento concursal, através dos telefones: 3331304/1131/1551 ou através do endereço de correio eletrónico: **recrutamento.mcic@gov.cv**
3. Os candidatos podem ter acesso ao seu dossier de candidatura, prova de conhecimentos e grelha de correção na Direção Geral de Planeamento, Orçamento e Gestão, da entidade promotora do concurso.

XIV.

Reclamações

1. As **listas finais provisórias** dos candidatos excluídos do concurso, e admitidos ao método de seleção seguinte, elaboradas na sequência da verificação documental ou da aplicação de cada um dos métodos de seleção previstos no presente regulamento, **são passíveis de reclamação pelos candidatos.**
2. Apenas é aceite **uma reclamação** de exclusão de candidatos, desde que **se fundamente na existência de irregularidades ou incumprimentos das regras legais ou regulamentares** aplicáveis aos procedimentos concursais.
3. As reclamações dos candidatos **são apresentadas, nos seguintes prazos:**
 - a) **três dias úteis**, após a publicação das listas de classificação final provisórias de candidatos admitidos e excluídos no termo da verificação documental ou da aplicação de cada um dos métodos de seleção utilizados;
 - b) **cinco dias úteis**, após a publicação da lista provisória da classificação final do concurso.

As reclamações dos candidatos são **dirigidas ao Presidente do júri de concurso** e quando apresentadas em suporte papel entregue na Direção Geral de Planeamento, Orçamento e Gestão da entidade promotora de concurso sito no Palácio do Governo

- Várzea, ou quando apresentadas por via eletrónica através do seguinte endereço de correio eletrónico **recrutamento.mcic@gov.cv**

4. Em qualquer dos casos, deve o candidato imprimir e guardar o respetivo comprovativo.
5. A **decisão sobre a reclamação** deve ser proferida e comunicada ao candidato reclamante pela mesma via que este a apresentou, no prazo máximo de **10 (dez) dias úteis** a contar do dia seguinte à sua apresentação **sob pena de indeferimento tácito**.

XV.

Recursos

1. As **decisões sobre as reclamações dos candidatos e as listas de classificação final definitiva** após a homologação do relatório de concurso **são passíveis de recurso pelos candidatos**.
2. Apenas é **aceite recurso** de exclusão de candidatos e de homologação da lista final definitiva dos candidatos, desde que **se fundamente na existência de irregularidades ou incumprimentos das regras legais ou regulamentares** aplicáveis aos procedimentos concursais.
3. **O recurso** dos candidatos é interposto no **prazo de cinco dias úteis**, a contar da notificação **da decisão proferida pelo júri de concurso sobre a reclamação ou da publicação da lista final definitiva**.
4. Os recursos dos candidatos em concursos abertos na Administração Pública Central, direta ou indireta, **são dirigidos ao dirigente máximo do Serviço Central**, quando apresentados em suporte papel na receção do Serviço Central ou quando apresentados por via eletrónica através do seguinte endereço do correio eletrónico recursos.recrutamentos@gmail.com
5. Em qualquer dos casos, os candidatos devem imprimir e **guardar o recibo comprovativo** da apresentação do recurso.
6. A **decisão** sobre o recurso interposto deve ser proferida e comunicada ao recorrente pela mesma via que este o interpôs, no prazo máximo de **10 (dez) dias úteis** a contar do dia seguinte à sua apresentação, **sob pena de indeferimento tácito**.

XVI.

Cessação dos procedimentos concursais

1. Os procedimentos **concurrais comuns** cessam com o preenchimento das vagas constantes dos correspondentes anúncios de abertura ou quando as mesmas não possam ser totalmente preenchidas por inexistência ou insuficiência de candidatos.
2. Em situações excepcionais, devidamente fundamentadas pela entidade promotora do concurso pode, ainda, o concurso cessar por decisão do respetivo membro de Governo ou dirigente máximo, desde que não se tenha procedido à notificação da lista de classificação final dos candidatos.

XVII.

Prazo de validade do Concurso

O presente concurso é válido pelo **prazo de dois anos** após a data **da publicação da lista de classificação final definitiva.**

XVIII.

Integração dos candidatos na Reserva de recrutamento

Os candidatos selecionados no concurso, que não foram providos nas vagas abertas devido à limitação do número de vagas colocadas a concurso, integram a Reserva de recrutamento, por um período de dois anos a partir da data da publicação da lista de classificação final do concurso.

XIX.

Data de publicação do regulamento

O presente regulamento foi publicado no dia: **09 de janeiro de 2024.**

ANEXO I do Regulamento de concurso
Modelo de Requerimento de Candidatura

(a que faz referência ao ponto 3 n.º 1 a) do Item VI do Regulamento)

Ao

Diretor Geral do Planeamento, Orçamento e Gestão

Assunto: Apresentação de candidatura

Entidade promotora do concurso (a):

Procedimento concursal (b): ____/____/____, publicado no B.O. n.º _____ de
____/____/____.

(c) _____

Nascido (a) em ____/____/____, telefone (s) n.º (s) _____, residente em
_____, endereços de correio eletrónico _____, vem, apresentar
a sua candidatura no procedimento concursal supra referenciado, apresentando em anexo
(d) _____, documentos exigidos no anúncio e no regulamento do concurso.

Por esta via, declaro que, caso não seja selecionado no concurso, a entidade promotora
deve proceder a destruição dos documentos constantes da minha candidatura, se, no prazo
máximo de noventa dias, após a publicação do resultado final do concurso não proceder
ao seu levantamento.

O (A) Candidato (a)

Códigos de referência

- a) Introduzir o nome da Entidade Promotora;
- b) Indicar o número do concurso conforme anúncio de concurso publicado no Boletim Oficial, a sigla do Departamento Governamental e o ano de abertura de concurso;
- c) Indicar o nome do candidato, a data de nascimento, o contacto telefónico, o local de residência, o endereço do correio eletrónico;
- d) Indicar o número de documentos anexo ao requerimento de apresentação de candidatura.

Anexo II do Regulamento de concurso

Matérias para a prova de conhecimento

(a que faz referência ao ponto 4.10 do Item VIII do Regulamento)

Matérias específicas:

- Código de Ética do Secretariado;
- Código de Ética da Administração Pública;
- Planeamento de relações públicas na comunicação integrada “Margarida Kunsch”;
- Organização Técnicas Empresariais “Isabel Ardions; Zita Romero & Arminda Sá Sequeira”;
- Guia de Eventos, Cerimonial e Protocolo “Rede Federal da Educação Profissional e Tecnológica”;
- Comunicados/Notas/Atas/Memorandos;

Legislações do Setor:

- Lei n.º 54/VIII/2014, de 22 de janeiro – Estabelece as ordens de precedências e o tratamento protocolar entre as Entidades do Estado de Cabo Verde e outras Entidades quando compareçam em solenidade oficiais;
- Decreto-Lei n.º 64/2021, de 05 de outubro – Estabelece a estrutura, organização, normas de funcionamento do Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas.

Da Administração Pública:

- Lei n.º 20/IX/2023, de 24 de março – Estabelece o Regime jurídico do Emprego Público, assenta as bases e define os princípios fundamentais da função pública e, bem assim, o regime jurídico de constituição, modificação e extinção da relação jurídica do emprego público;
- Regime de férias, faltas e licenças dos funcionários da Administração Pública (Decreto-Lei n.º 3/2010, de 08 de março).